

A PRODUÇÃO ACADÊMICA NO GT 5 DA ANPEd SOBRE GESTÃO EDUCACIONAL ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015

Laís Salustiano da Silva – UFCG-lais.euriques@gmail.com

M^a Valquíria de V. Cordeiro – UFCG-vasconcelosvalcordeiro@gmail.com

Milene Trajano da Silva – UFCG-mtsmilene@hotmail.com

Monique Pereira Gomes – UFCG-moniquegomes14@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado de um mapeamento realizado no Grupo de Trabalho 5 (GT 5) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). O GT 5 recebe pesquisas com temas voltados para a Política e Gestão Educacional. Buscamos, com este trabalho, conhecer o que se tem produzido sobre a Gestão Educacional durante os anos de 2005 a 2015. Acreditamos que realizar o Estado da Arte é uma atividade relevante na formação do pesquisador, pois possibilita uma aproximação com as produções acadêmicas acerca de um determinado tema ou objeto.

O GT 5, conforme descrito pela ANPEd, busca discutir as relações governamentais e de articulação entre atores diversos; os processos de formação e implementação de políticas de educação; as repercussões das políticas públicas na educação básica, superior e nas modalidades de ensino; a gestão pública do sistema educacional brasileiro e pesquisas comparadas; as relações entre mudanças institucionais e mudanças sociais no campo educacional; os modelos de formulações e análises de políticas públicas em educação; e as relações de poder e governo no campo educacional.

Dentre esses vários eixos discutidos no GT 5, fizemos um mapeamento dos trabalhos que tratam apenas da Gestão Educacional, no recorte temporal de 2005 à 2015. Levantamos os dados relacionados ao crescimento ou diminuição das publicações em determinados períodos, os principais temas e metodologias utilizadas. Buscamos, com a realização deste estudo, discutir sobre a gestão educacional no Brasil, tendo em vista as novas demandas da sociedade globalizada em que os problemas educacionais são mais complexos, exigindo ações articuladas, dinâmicas e participativas.

A gestão da educação corresponde a uma dimensão da política educacional, com enfoque de atuação na estrutura, organização e orientação da ação educacional. Tem como objetivo promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições

estruturais, funcionais, materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos socioeducacionais (LÜCK, 2013).

Em suma, a gestão educacional é um conjunto de ações articuladas de políticas educativas, em suas distintas esferas, onde União, Estados e Municípios têm responsabilidades solidárias no cumprimento do dever constitucional de oferecer educação pública e de qualidade para todos. A partir dos anos finais de 1980 e início dos anos 1990, constitui-se, como princípios da educação, a universalização do acesso, a permanência, a qualidade e a participação democrática na gestão do ensino. Para alcançar estes objetivos, a gestão da educação começa a ser pensada em suas múltiplas dimensões: sociedade, sistemas, políticas, trabalho pedagógico e sala de aula (LÜCK, 2013).

Segundo Germano (2011) a política educacional no Brasil após o Golpe Militar de 1964 foi marcada pelo centralismo, autoritarismo e estruturas burocráticas padrões. A organização escolar, tanto a administrativa quanto a pedagógica, era feita de “fora para dentro”, ou seja, realizada por sujeitos alheios às necessidades reais da escola. Esse centralismo administrativo, segundo Mendonça (2000), permitiu a expansão da oferta da educação, ao mesmo tempo em que distanciou a escola da comunidade, em função do planejamento e da gestão que passaram a ser realizados em níveis centrais.

No processo histórico de organização e reorganização da sociedade brasileira, as relações de poder dão o tom do avanço ou do retrocesso da democratização da gestão educacional. De acordo com Melo (2009) “o aperfeiçoamento de relações de poder democratizadas e com respeito à cidadania do povo disputa espaço, dia a dia, com as conservadoras políticas de fisiologismo e coronelismo ainda existentes no Brasil” (p. 243).

O novo e o velho convivem e caminham juntos, pois os novos paradigmas não fizeram desaparecer as velhas práticas. O centralismo e o autoritarismo coexistem com a gestão democrática, ora como pano de fundo, ora como central nas relações e na gestão educacional.

2. DESENVOLVIMENTO

Como dito na introdução, buscamos analisar a produção acadêmica sobre a Gestão Educacional no GT 5 da ANPEd, no período compreendido entre os anos de 2005 e 2015. A princípio, realizamos o levantamento de todos os artigos publicados nesse GT, nas reuniões nacionais, no recorte temporal determinado. Encontramos, inicialmente, 209 trabalhos. Após esse primeiro levantamento, selecionamos apenas os trabalhos que traziam em seu título a

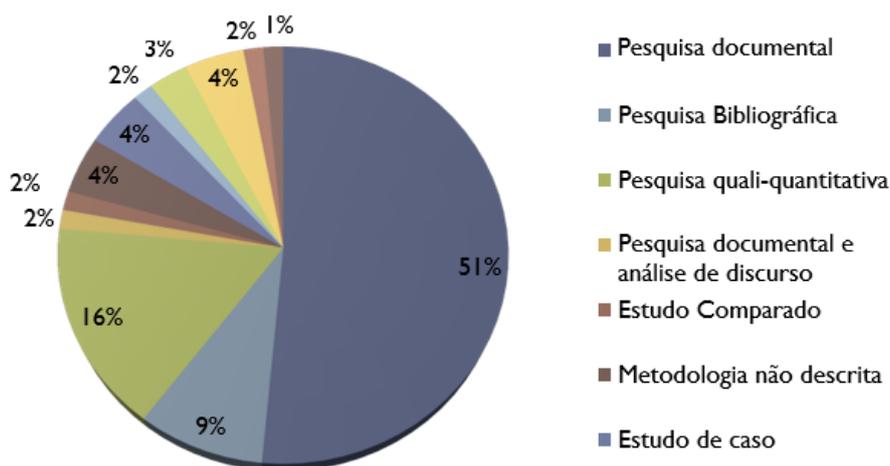
palavra “gestão”. Com a leitura dos resumos, selecionamos aqueles que trabalhavam a temática “gestão educacional”, totalizando 68 artigos selecionados.

Entre os anos de 2005 e 2015 foram realizadas dez reuniões nacionais, distribuídas entre os estados de Minas Gerais (sete reuniões), Rio Grande do Norte, Pernambuco e Goiás com uma reunião cada.

O ano de 2015 se destaca como ano com maior número de publicações. Inferimos que esse fato ocorreu em virtude de, a partir do ano de 2013, as reuniões da ANPED deixarem de ser realizadas anualmente, passando a acontecer a cada dois anos. Ou seja, no ano de 2014 não houve reunião, o que pode ter gerado a quantidade maior de trabalhos apresentados em 2015, em relação aos anos anteriores.

A região com o maior número de publicações foi a região Sudeste, com um total de vinte e três publicações, seguidos das regiões Nordeste, com dezessete publicações; Sul, com onze trabalhos publicados, Centro-Oeste, com nove trabalhos publicados e Norte, com seis publicações, sendo a região que menos publicações.

Quanto às metodologias utilizadas nos trabalhos levantados, destaca-se a pesquisa documental como a metodologia mais utilizada, conforme gráfico abaixo:



Os temas mais recorrentes nas publicações foram: gestão compartilhada; gestão e o direito à educação; gerencialismo rural-campo; parceria público-privada; conselho municipal; gestão democrática; redemocratização da gestão; eleições diretas; gestão escolar; avaliação interna; gestão pública; remuneração docente; participação social na gestão educacional; gestão colaborativa; autonomia na gestão; gestão na formação do professor; organização da

gestão municipal; privatização da educação básica; neoliberalismo da gestão educacional e regime de colaboração.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados apontados nessa pesquisa, pode-se dizer que a conjuntura do país, nos aspectos econômicos, políticos e sociais, nas primeiras décadas do século XXI, têm fomentado as discussões acerca das políticas educacionais, incluindo a gestão e organização da educação. O tema “gestão educacional” é de ampla dimensão, sendo capaz de abarcar questões que envolvem temas mais específicos, tais como: gestão dos sistemas de ensino, gestão dos sistemas de aprendizagem, gestão da escola, gestão escolar, gestão de salas de aulas, gestão social e outras formas de manifestar as organizações que envolvem a educação, todos esses circundados pelas políticas educacionais.

A elaboração deste trabalho possibilitou o conhecimento das produções acerca da temática estudada, conferindo oportunidade de realizar um mapeamento que serve como norteador de análise referencial. Com base nos aspectos apontados, identificamos a necessidade de mais pesquisas que tenham a Gestão Educacional como objeto de estudo, sobretudo na região Norte, que ficou caracterizada como região com menor número de publicações sobre o tema. Consideramos válido apontar também a necessidade de descentralizar as reuniões da ANPEd da região sudeste, a fim de que pesquisadores de outras regiões tenham a oportunidade de participar e publicar suas pesquisas.

4. REFERÊNCIAS

GERMANO, José Willington. **Estado Militar e educação no Brasil**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LÜCK, Heloisa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Série Cadernos de gestão, 9 ed. Petrópolis-RJ: vozes, 2013.

MELO, Maria Tereza Leitão. Gestão educacional: os desafios do cotidiano escolar. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da Silva. (org). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MENDONÇA. Erasto Fontes. **A regra e o jogo: democracia e patrimonialismo na educação brasileira**. Campinas-SP, 2000. Tese de doutorado- Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.